

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2021.

(Do Sr, Márcio Marinho e Da Sra. Aline Gurgel)

Requer “Moção de Pesar” em favor das vítimas, cuja liberdade foi tolhida e da insegurança que se intensifica no Afeganistão.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XVIII e XIX, § 3º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que se digne a registrar nos Anais desta Casa e publicado nos órgãos de Comunicação do Congresso Nacional, Moção de Pesar em favor das mulheres do Afeganistão, vítimas, tendo sua liberdade tolhida e da insegurança que se intensifica naquele País.

JUSTIFICAÇÃO

A volta do Talibã ao poder no Afeganistão tem causado muito medo nas mulheres afegãs, devido à diminuição dos direitos conquistados ao longo dos últimos 20 anos.

Alguns direitos femininos já vêm sendo diminuídos desde fevereiro de 2020, quando ocorreu um acordo de paz entre o governo do Talibã e a Coalizão Internacional liderada por Donald Trump, então presidente dos Estados Unidos.

A preocupação é ainda maior agora, com o aumento do poder do Talibã sobre o Afeganistão, e porque a violência contra a mulher é uma das grandes preocupações ao redor do mundo. Um outro grande problema é a questão de estarem desacompanhadas na rua, então a gente já observa hoje que na capital, Cabul, há somente homens na rua, porque as mulheres estão com medo dessa reestruturação societária na qual elas não podem



* C D 2 1 6 9 6 9 1 2 1 4 0 0 *

mais sair desacompanhadas. Também há, principalmente, a questão da violência contra a mulher. Com essa ascensão do Talibã, percebe-se que essa violência pode ser muito mais aprofundada contra a mulher.

Cito aqui a reportagem da CNN que conta a história de Najla:

"Najia estava em casa com seus três filhos pequenos e a filha em um pequeno vilarejo no norte do Afeganistão quando combatentes do Talibã bateram em sua porta.

A filha de Najia, Manizha, de 25 anos, sabia que eles viriam – sua mãe contara que eles tinham feito a mesma coisa nos três dias anteriores, exigindo que ela preparasse comida para até 15 combatentes.

"Minha mãe falou para eles: 'Eu sou pobre, como posso cozinhar para vocês?", contou Manizha. "(Um talibã) começou a espancá-la. Minha mãe desmaiou e eles bateram nela com suas armas, as AK47s".

Manizha disse que gritou para que eles parassem. Eles pararam por um momento antes de jogar uma granada na sala ao lado e fugir enquanto as chamas se espalhavam. A mãe de quatro filhos morreu como resultado do espancamento.

O ataque mortal de 12 de julho à casa de Najia na província de Faryab foi uma prévia assustadora da ameaça que as mulheres enfrentam agora no Afeganistão após a tomada da capital Cabul pelo Talibã.

Pelo exposto, gostaria de pedir apoio aos nobres pares à aprovação desta moção de pesar, de forma a demonstrar a desaprovação do Brasil a esse tipo de Governo.

Sala da Comissão, em 17 de agosto de 2021.

Márcio Marinho

Deputado Federal – BA
Republicanos

Aline Gurgel

Deputada Federal - AP
Republicanos



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Márcio Marinho
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD216969121400>



* C D 2 1 6 9 6 9 1 2 1 4 0 0 *